

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de **Márcio Antônio do Nascimento Silva**, pai de Hugo Dutra do Nascimento, jovem vítima do coronavírus, falecido na data de ontem, 05/10/2022 no Rio de Janeiro por complicações cardíacas. Márcio ficou conhecido nacionalmente por recolocar na praia de Copacabana cruzeiros em homenagem às vítimas da Covid-19 vandalizadas por um passante, tendo comparecido a esta Casa para depoimento durante a CPI da Pandemia, bem como a apresentação de condolências a sua família e amigos.

JUSTIFICAÇÃO

Recebemos com tristeza a notícia do falecimento de Márcio Antônio do Nascimento Silva aos 58 anos na data de ontem, no Rio de Janeiro. Seu filho Hugo Dutra do Nascimento faleceu em 2020 com apenas 25 anos de idade, não tendo resistido à Covid-19 após dezesseis dias de internação, mesmo não tendo nenhuma comorbidade.

Márcio certamente emocionou os brasileiros mais de uma vez. Seu gesto de indignação diante da vandalização de cruzeiros colocadas na Praia de Copacabana em homenagem às vítimas do coronavírus ganhou os noticiários nacionais, quando Márcio recolocou as cruzeiros removidas por um passante pedindo "respeito à dor das pessoas".



Em outubro de 2021, Márcio esteve aqui no Senado em depoimento na CPI da Pandemia, quando emocionou a todos ao relatar:

"Não pude dar um abraço no meu filho, não pude dar um último beijo. Cheguei a levar uma roupa para vesti-lo. Não consegui fazer nenhum dos atos simbólicos. Tive que ficar parado 3 ou 4 horas na porta do cemitério olhando um carro sabendo que meu filho estava ali dentro para ser enterrado. Então, minha dor não é mimimi. Não é. Dói pra caramba mesmo. Dói, entendeu? Não aceito que ninguém aceite isso como normal. Não é normal. Não é mimimi. Não é minha [dor] só não. São de todas [as pessoas] que perderam [alguém]."

Além da sua dor individual como pai, Márcio se solidarizou com todas as famílias que perderam entes queridos. Ao final do depoimento na CPI, em ato simbólico, entregou aos membros da comissão 600 lenços brancos estendidos no gramado em frente ao Congresso Nacional na manhã do dia de seu depoimento, em ato promovido pela ONG Rio da Paz em homenagem aos mortos e órfãos da pandemia no Brasil.

Antes taxista, Márcio Silva atualmente trabalhava como coordenador Censitário do IBGE.

À família e amigos minhas condolências neste doloroso momento.

Sala das Sessões, 5 de outubro de 2022.

Senador Humberto Costa
(PT - PE)

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa